



SONDOTÉCNICA

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
**Demonstrações financeiras e relatório
dos auditores independentes do
exercício findo em 31 de dezembro de
2021**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021****Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Relatório da Administração	6
Balanço patrimonial	10
Demonstração dos resultados	12
Demonstração dos resultados abrangentes.....	13
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstração dos fluxos de caixa.....	15
Demonstração do valor adicionado	16
Notas explicativas	17
1 Contexto operacional, mudanças significativas no exercício e políticas contábeis	17
1.1 Informações gerais	18
1.2 Base de preparação	18
1.3 Eventos relevantes ocorridos no período	19
1.4 Impactos da COVID	19
2 Principais informações financeiras.....	20
2.1 Resultado do exercício	21
2.2 Ativos e passivos financeiros.....	23
2.3 Ativos e passivos não financeiros.....	27
2.4 Patrimônio líquido	30
3 Estimativas críticas e riscos	32
3.1 Estimativas críticas e julgamentos.....	33
3.2 Gestão de risco.....	33
3.3 Estimativa de valor justo.....	35
4 Itens não reconhecidos	36
4.1 Contingências – perdas possíveis não provisionadas	37
4.2 Contingências ativas – ganho provável	37
5 Outras informações.....	38
5.1 Ativos dados em garantia	39
5.2 Partes relacionadas	39
5.3 Principais políticas contábeis.....	40
5.4 Seguros	45

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Sondotécnica" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria ("PAA")

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria foi planejada e executada considerando as operações e transações da Companhia e suas controladas ocorridas em 2021. Os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do ano anterior, exceto pela exclusão do tema "reconhecimento de ganho em ação judicial" como um principal assunto de auditoria, considerando como não aplicável em 2021.

Reconhecimento de receita

Descrição do PAA

Conforme descrito na Nota 2.1 (a), a Companhia contabiliza suas receitas de serviços no momento em que satisfaz a obrigação de desempenho estabelecida nos contratos com seus clientes, com base na medição das etapas de execução de seus serviços.

Considerando a relevância e julgamentos envolvidos na determinação do momento em que a receita deveria ser reconhecida e ao impacto que eventuais mudanças nessa premissa teriam sobre as demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (i) a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à medição das etapas de execução de seus serviços;
- (ii) a obtenção de documentação suporte, incluindo as evidências de realização das medições de serviços, por amostragem;
- (iii) a análise dos contratos com clientes, por amostragem, e verificação que o reconhecimento de receita pela medição dos serviços está adequada aos termos contratuais e precedida de anuência formal dos clientes, no caso dos serviços faturados;
- (iv) o recálculo do reconhecimento de receita na data-base das demonstrações financeiras e reconciliação de relatórios gerenciais com os saldos contábeis;
- (v) o confronto dos boletins de medição com as notas fiscais emitidas e respectivas liquidações financeiras, por amostragem; e
- (vi) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios adotados pela administração da Companhia para concluir sobre o momento de reconhecimento de receita, bem como as divulgações em notas explicativas, são apropriados e consistentes com as documentações apresentadas e evidências obtidas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Redução do valor recuperável de contas a receber

Descrição do PAA

Conforme Notas 2.2 (b) às demonstrações financeiras, a Companhia possui, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 7.777 mil (2020 – R\$ 9.129 mil) em contas a receber que estavam *impaired* e provisionados, sendo parte significativa destes recebíveis devidos por entidades da Administração Pública.

Considerando a relevância do contas a receber e o grau significativo de julgamento para determinação da provisão de perda esperada, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos incluíram, entre outros:

- (i) a avaliação do desenho, implementação e efetividade dos controles internos chaves, adotados pela Companhia em relação à avaliação de risco, mensuração e reconhecimento contábil da provisão para perdas esperadas do contas a receber e outras contas a receber;
- (ii) leitura e análise de contratos de confissão de dívida, avaliação do estágio atual das negociações entre a Companhia e seus clientes e recálculo do ajuste a valor presente dos títulos com perspectiva de recebimento no longo prazo, utilizado para determinação da provisão para perdas esperadas; e
- (iii) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração da provisão para perdas esperadas do contas a receber e outras contas a receber, bem como as divulgações em notas explicativas, são apropriados e consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos

evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2022.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 F - RJ

Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Relatório da Administração

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Esta seção provê informações da Administração sobre as vendas de serviços por segmento, as alocações de recursos e perspectivas dos negócios, entre outras informações.

**Exercício findo em
31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Senhores Acionistas,

A Administração da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Sondotécnica" ou "Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Ao longo do período de doze meses de 2021, a atuação da Sondotécnica continuou voltada para os segmentos em que tradicionalmente atua, abrangendo Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica; Planos Diretores; Anteprojetos; Projetos básicos e executivos e Gerenciamento e Fiscalização de Obras.

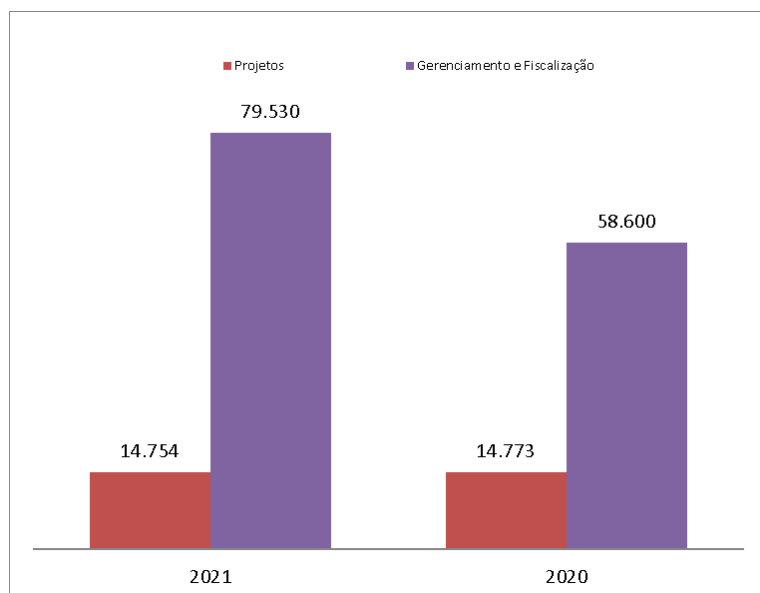
Apesar da pandemia, os investimentos em infraestrutura, principalmente na área rodoviária, saneamento e habitação foram maiores em 2021 em relação a 2020, o que permitiu um aumento dos contratos da Companhia, representando um crescimento de 28% das receitas em relação a 2020.

A opção pela qualidade e inovação vem balizando a atuação da Empresa ao longo de 67 anos de existência, sendo um dos grandes diferenciais da Sondotécnica, possibilitando à Companhia passar de forma bem-sucedida por ambientes econômicos adversos. Mantendo-se sempre fiel ao seu planejamento de expansão e crescimento com solidez e responsabilidade, estamos contribuindo permanentemente para o desenvolvimento do Brasil.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita operacional bruta

Período de doze meses findo em 31 de dezembro



A receita operacional bruta da Companhia, composta por receita de prestação de serviços, totalizou R\$ 94.284 no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, traduzindo um acréscimo de 28,5% em relação aos R\$ 73.373 registrados no mesmo período de 2020.

Os contratos de gerenciamento e fiscalização registraram um acréscimo de 35,7% na receita, no período acumulado de doze meses de 2021 contra o mesmo período de 2020, passando de R\$ 58.600 em 2020, para R\$ 79.530 em 2021, enquanto os contratos de projetos registraram uma pequena redução (0,01%) no comparativo do mesmo período, confirmando a perspectiva de crescimento desta linha de negócios, prevista no último trimestre, devido a novos contratos firmados.

**Exercício findo em
31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

**Custos e Despesas (excluindo depreciação e amortização)
Períodos de doze meses findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação
Custos						
Mão de obra	(20.036)	(16.172)	24%	(20.036)	(16.172)	24%
Encargos trabalhistas	(6.742)	(5.394)	25%	(6.742)	(5.394)	25%
Benefícios trabalhistas	(1.951)	(1.611)	21%	(1.951)	(1.611)	21%
Serviços prestados pessoa jurídica	(20.110)	(19.852)	1%	(20.110)	(19.852)	1%
Outros Custos	(3.916)	(3.318)	18%	(3.916)	(3.318)	18%
	(52.755)	(46.347)	14%	(52.755)	(46.347)	14%
Despesas operacionais						
Mão de obra	(4.399)	(4.014)	10%	(4.399)	(4.014)	10%
Encargos trabalhistas	(1.148)	(1.187)	-3%	(1.148)	(1.187)	-3%
Benefícios trabalhistas	(1.712)	(1.194)	43%	(1.712)	(1.194)	43%
Serviços prestados pessoa jurídica	(6.567)	(7.117)	-8%	(6.567)	(7.117)	-8%
Despesas Administrativas	(3.469)	(10.204)	-66%	(4.236)	(10.601)	-60%
	(17.296)	(23.716)	-27%	(18.063)	(24.113)	-25%
	(70.051)	(70.063)	-0,02%	(70.818)	(70.460)	0,5%
Receitas operacionais						
Outras Receitas	4.893	22.807	-79%	4.893	22.807	-79%
Custos e despesas, excluindo depreciação e amortização	(65.158)	(47.256)	38%	(65.925)	(47.653)	38%

No quadro acima de custos e despesas (excluindo depreciação e amortização), as linhas de “Custos” e “Despesas Operacionais” se mantiveram em linha, totalizando R\$ 70.051 no período de doze meses de 2021 contra R\$ 70.063 no mesmo período de 2020 (R\$ 70.818 em 2021 e R\$ 70.460 em 2020, no Consolidado).

Na linha de “Outras Receitas”, no resultado de 2020, houve o lançamento da receita (R\$ 19.918) decorrente de indenização por danos emergentes no Processo nº 0002331-97.2011.4.02.5101 contra o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transporte, cuja decisão transitou em julgado em maio de 2020.

EBITDA
Período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação
Resultado Líquido do Período	13.794	21.100	-35%	13.795	21.101	-35%
(+) imposto sobre o lucro	4.124	1.628	153%	4.144	1.648	151%
(-) resultado financeiro	(1.490)	(2.639)	44%	(3.436)	(4.179)	18%
(+) depreciação e amortização	1.707	1.905	-10%	1.707	1.905	-10%
EBITDA	18.135	21.994	-18%	16.210	20.475	-21%

**Exercício findo em
31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Resultado Financeiro**Período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021**

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	Variação
Receitas Financeiras	3.901	7.078	-45%	5.992	8.809	-32%
Despesas Financeiras	(2.411)	(4.439)	-46%	(2.556)	(4.630)	-45%
	1.490	2.639	-44%	3.436	4.179	-18%

O resultado financeiro no período de doze meses de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, foi menor em 44% (18% no Consolidado), uma vez que a variação do dólar americano no período de doze meses de 2020 foi de 28,93% (de R\$ 4,0307 para R\$ 5,1967), enquanto que em 2021, a variação foi de 7,39% (de R\$ 5,1967 para R\$ 5,5805), gerando um menor ganho com os ativos financeiros indexados ao dólar americano.

Lucro do período

A companhia encerrou o período de doze meses de 2021 com lucro líquido de R\$ 13.794 (lucro de R\$ 21.100 no mesmo período de 2020). No resultado de 2020, houve o lucro de R\$ 16.408 (receita de R\$ 19.918) decorrente de indenização por danos emergentes no Processo nº 0002331-97.2011.4.02.5101 contra o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transporte.

Agradecimentos

Os impactos sociais e econômicos causados pela pandemia do novo coronavírus, alteraram nossa forma de trabalho e convivência social, exigindo das companhias uma resposta rápida na adoção de medidas para mitigar os impactos e manter a segurança de seus colaboradores e sua atividade operacional.

Agradecemos a atuação eficiente e participativa de nossos colaboradores, que ao longo do ano se mantiveram firmes em seu compromisso com a Companhia, proporcionando a manutenção de seu equilíbrio econômico e financeiro e aos nossos clientes pela confiança em nosso trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM nº 381/03, informamos que, no período findo em 31 de dezembro de 2021, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. Em nosso relacionamento com o Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria, com base nos seguintes princípios: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Sondotécnica Engenharia de Solos S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório de auditoria da Mazars Auditores Independentes S.S.; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

A Administração

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativos				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 2.2 (a))	6.162	5.751	8.883	8.204
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (nota 2.2 (c))	18.715	27.550	22.495	31.233
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota 2.2 (d))				4.717
Contas a receber de clientes (nota 2.2 (b))	17.049	10.706	17.049	10.706
Tributos a recuperar (nota 2.3 (a))	149	2.782	679	3.280
Outros ativos	311	406	311	406
	<u>42.386</u>	<u>47.195</u>	<u>49.417</u>	<u>58.546</u>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (nota 2.2 (c))	1.051	1.241	6.925	2.440
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (nota 2.2 (d))	11.119	10.347	25.112	22.662
Contas a receber de clientes (nota 2.2 (b))	7.215	9.050	7.215	9.050
Outros ativos	1.686	1.713	1.686	1.713
	<u>21.071</u>	<u>22.351</u>	<u>40.938</u>	<u>35.865</u>
Investimentos (nota 2.3 (e))	26.785	24.778	50	
Direito de Uso de Arrendamento (nota 2.2 (e))	3.269	1.494	3.269	1.494
Imobilizado	1.668	1.245	1.670	1.248
Intangível	904	532	904	532
	<u>53.697</u>	<u>50.400</u>	<u>46.831</u>	<u>39.139</u>
Total de ativos	<u>96.083</u>	<u>97.595</u>	<u>96.248</u>	<u>97.685</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Balanço patrimonial (continuação)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores e outras obrigações	472	491	472	532
Salários e encargos sociais (nota 2.3 (b))	5.231	4.197	5.231	4.197
Impostos e contribuições a pagar (nota 2.3 (c))	6.397	4.590	6.399	4.591
Parcelamentos de INSS	214	214	214	214
Dividendos a pagar	4.027	5.388	4.027	5.388
Arrendamento Mercantil (nota 2.2 (e))	1.160	1.533	1.160	1.533
Outros passivos	2.092	1.484	2.237	1.526
	<u>19.593</u>	<u>17.897</u>	<u>19.740</u>	<u>17.981</u>
Não circulante				
Arrendamento Mercantil (nota 2.2 (e))	2.032	34	2.032	34
Parcelamentos de INSS	1.346	1.560	1.346	1.560
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 2.3 d)	6.323	7.433	6.323	7.433
Provisão para contingências (nota 4.1)	986	680	986	680
	<u>10.687</u>	<u>9.707</u>	<u>10.687</u>	<u>9.707</u>
Total do passivo	<u>30.280</u>	<u>27.604</u>	<u>30.427</u>	<u>27.688</u>
Patrimônio líquido (nota 2.4)				
Atribuído aos acionistas da Controladora				
Capital social	34.200	34.200	34.200	34.200
Ajuste de avaliação patrimonial	10.528	10.147	10.528	10.147
Reservas de lucros	22.123	26.692	22.123	26.692
Ações em tesouraria	(1.048)	(1.048)	(1.048)	(1.048)
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>65.803</u>	<u>69.991</u>	<u>65.803</u>	<u>69.991</u>
Participações de não controladores			<u>18</u>	<u>6</u>
Total do patrimônio líquido	<u>65.803</u>	<u>69.991</u>	<u>65.821</u>	<u>69.997</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>96.083</u>	<u>97.595</u>	<u>96.248</u>	<u>97.685</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstração dos resultados

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receita operacional líquida (nota 2.1 (a))	82.135	64.318	82.135	64.318
Custo das vendas (nota 2.1 (b))	<u>(52.755)</u>	<u>(46.347)</u>	<u>(52.755)</u>	<u>(46.347)</u>
Lucro bruto	29.380	17.971	29.380	17.971
Despesas administrativas (nota 2.1 (b))	(16.694)	(16.122)	(16.797)	(16.146)
Participação nos lucros de controladas e coligadas (nota 2.3 (e))	1.158	1.122		
Outras receitas (despesas) (nota 2.1 (b))	<u>2.584</u>	<u>17.118</u>	<u>1.920</u>	<u>16.745</u>
Lucro (prejuízo) operacional	16.428	20.089	14.503	18.570
Receitas financeiras (nota 2.1 (c))	3.901	7.078	5.992	8.809
Despesas financeiras (nota 2.1 (c))	<u>(2.411)</u>	<u>(4.439)</u>	<u>(2.556)</u>	<u>(4.630)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>1.490</u>	<u>2.639</u>	<u>3.436</u>	<u>4.179</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.918	22.728	17.939	22.749
Imposto de renda e contribuição social (nota 2.1 (d))	<u>(4.124)</u>	<u>(1.628)</u>	<u>(4.144)</u>	<u>(1.648)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>13.794</u>	<u>21.100</u>	<u>13.795</u>	<u>21.101</u>
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Acionistas da Companhia			13.794	21.100
Participação dos não controladores			<u>1</u>	<u>1</u>
			<u>13.795</u>	<u>21.101</u>
Lucro do exercício básico e diluído por ação do capital social - em R\$			<u>5,67</u>	<u>8,68</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2021</u>	<u>31 de dezembro de 2020</u>
Lucro líquido do exercício	<u>13.794</u>	<u>21.100</u>	<u>13.795</u>	<u>21.101</u>
Outros componentes do resultado abrangente				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(662)	411	(662)	411
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	<u>1.043</u>	<u>2.886</u>	<u>1.043</u>	<u>2.886</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>381</u>	<u>3.297</u>	<u>381</u>	<u>3.297</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>14.175</u>	<u>24.397</u>	<u>14.176</u>	<u>24.398</u>
Total do resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas da Companhia	14.175	24.397	14.175	24.397
Participação dos não controladores			<u>1</u>	<u>1</u>
Total do resultado abrangente do exercício			<u>14.176</u>	<u>24.398</u>

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Atribuível aos acionistas da Controladora										
	Reserva de lucros										
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de investimento	Outras reservas de lucros	Total	Ações em tesouraria	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1o de janeiro de 2020	34.200	6.850	5.307	1.000	5.422	11.729	(1.048)	-	51.731	25	51.756
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício								21.100	21.100	(12)	21.088
Outras Movimentações										(7)	(7)
Dividendos (nota 2.4 (e))					(1.126)	(1.126)			(1.126)		(1.126)
Ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior											
Aumento (redução) do valor dos ativos, bruto		4.996							4.996		4.996
Imposto de renda diferido		(1.699)							(1.699)		(1.699)
Destinação do lucro											
Reserva legal			1.055			1.055		(1.055)			
Dividendos propostos								(5.011)	(5.011)		(5.011)
Constituição/Reversão de Reservas					15.034	15.034		(15.034)			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	34.200	10.147	6.362	1.000	19.330	26.692	(1.048)	-	69.991	6	69.997
Resultado abrangente do exercício											
Lucro do exercício								13.794	13.794	1	13.795
Outras Movimentações										11	11
Dividendos (nota 2.4 (e))					(15.034)	(15.034)			(15.034)		(15.034)
Ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes e variação cambial de investimento no exterior											
Aumento (redução) do valor dos ativos, bruto		578							578		578
Imposto de renda diferido		(197)							(197)		(197)
Destinação do lucro											
Reserva legal			478			478		(478)			
Dividendos propostos								(3.329)	(3.329)		(3.329)
Constituição/Reversão de Reservas				(1.000)	10.987	9.987		(9.987)			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	34.200	10.528	6.840		15.283	22.124	(1.048)	(0)	65.803	18	65.821

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	17.918	22.728	17.939	22.749
Ajustes de:				
Depreciação e amortização	1.707	1.905	1.707	1.905
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros	(668)	(948)	(2.759)	(2.679)
Variação Cambial Líquida	(826)	(2.145)	(826)	(2.145)
Resultado de controladas por equivalência patrimonial	(1.158)	(1.122)		
Provisão para contingências	306	(261)	306	(261)
Constituição (reversão) de provisão para devedores duvidosos	(937)	(2.285)	(937)	(2.285)
Juros de Arrendamento Mercantil	88		88	
Variações no capital circulante:				
Contas a receber de clientes	(3.571)	1.717	(3.571)	1.717
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	10.519	(12.304)	7.838	(11.655)
Impostos a recuperar	2.633	1.448	2.601	1.353
Outros ativos	122	(164)	122	(164)
Fornecedores	(19)	(156)	(60)	(147)
Salários e encargos sociais	1.034	697	1.034	697
Impostos e contribuições a pagar	(1.960)	565	(1.973)	553
Parcelamento de INSS	(214)	(193)	(214)	(193)
Outros passivos	608	1.081	711	1.085
Caixa gerado nas operações	25.582	10.563	22.006	10.530
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.467)		(1.473)	(10)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	24.115	10.563	20.533	10.520
Atividades de investimentos				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(1.156)	(4.079)	2.644	(1.677)
Investimentos			50	
(Adições)/Baixas de imobilizado	(753)	(351)	(753)	(354)
Intangível	(550)	(450)	(550)	(450)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(2.459)	(4.880)	1.391	(2.481)
Atividades de financiamento				
Pagamento de arrendamento Mercantil	(1.521)	(1.551)	(1.521)	(1.551)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(19.724)	(2.132)	(19.724)	(2.132)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(21.245)	(3.683)	(21.245)	(3.683)
Aumento (Redução) de caixa	411	2.000	679	4.356
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.751	3.751	8.204	3.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.162	5.751	8.883	8.204

Sondotécnica Engenharia de Solos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em milhares de R\$

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receitas				
Vendas brutas de serviços	94.284	73.373	94.284	73.373
(Constituição)/Reversão do Crédito p/ Devedores Duvidosos	3.524	2.285	3.524	2.285
Outras receitas	1.115	622	1.115	624
	98.923	76.280	98.923	76.282
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(33.548)	(32.535)	(33.650)	(32.557)
Ganho em processo judicial transitado em julgado	631	16.408	631	16.408
Outros Insumos			(662)	(354)
Valor adicionado bruto	66.006	60.153	65.242	59.779
Depreciação, amortização e impairment	(1.707)	(1.905)	(1.708)	(1.906)
Valor adicionado líquido produzido	64.299	58.248	63.534	57.873
Valor adicionado recebido em transferência				
Participação nos lucros de controladas	1.158	1.122		
Receitas financeiras	3.901	7.078	5.992	8.809
Valor adicionado total a distribuir	69.358	66.448	69.526	66.682
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal - remuneração direta e benefícios	35.989	29.572	35.989	29.572
Impostos, taxas e contribuições	16.516	10.958	16.538	11.000
Juros/Aluguéis	3.059	4.818	3.204	5.009
Outros			1	1
Dividendos	3.329	5.011	3.329	5.011
Lucro retido do exercício	10.465	16.089	10.465	16.089
Valor adicionado distribuído	69.358	66.448	69.526	66.682

Notas explicativas

1 Contexto operacional, mudanças significativas no exercício e políticas contábeis

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance da Companhia.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais.....	18
Eventos relevantes ocorridos no período.....	19
Impactos da COVID	19

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.1 Informações gerais

A Sondotécnica Engenharia de Solos S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Rua Voluntários da Pátria nº 45, constituída em Assembleia Geral realizada em 05 de outubro de 1956. A Companhia possui capital aberto desde 1980 e tem seus títulos (SOND3, SOND5 e SOND6) negociados na bolsa de valores de São Paulo – B3 S.A. – BRASIL, BOLSA, BALCÃO.

A Companhia e suas controladas têm por objetivo social a prestação de serviços de consultoria técnica e econômica, a elaboração de projetos de engenharia em geral, assessoria, fiscalização e supervisão da execução de projetos, gerenciamento de obras e demais serviços relacionados a essas atividades.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 24 de março de 2022.

1.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 5.2.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto destas demonstrações financeiras.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

1.3 Eventos relevantes ocorridos no período

O balanço patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021:

- A Companhia manteve a rentabilidade de seus negócios, com aumento (28,5%) de receita bruta, apesar da pandemia (Nota 1.4, a seguir);
- O resultado de 2021, quando comparado com 2020, foi impactado por:
 - um menor ganho financeiro com os instrumentos financeiros indexados ao dólar americano, sendo a receita com variação cambial no período comparativo (2020) maior do que aquela observada no período corrente, uma vez que a variação do dólar americano no período de doze meses de 2020 foi de 28,93% (de R\$ 4,0307 para R\$ 5,1967), enquanto que em 2021, a variação foi de 7,39% (de R\$ 5,1967 para R\$ 5,5805);
 - um menor resultado em “outras receitas”, considerando que, no resultado do período anterior, houve um ganho extraordinário na ação judicial contra o DNIT, transitada em julgado em maio de 2020; e
 - pelo recebimento parcial da ação de cobrança convertida em precatório do Processo 0417021-04.1996.826.0053, contra o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER), totalizando R\$ 4.880.

1.4 Impactos da COVID

O ano de 2021 iniciou com algumas incertezas, tendo em vista expectativas relacionadas à vacinação em massa contra a Covid-19 e a grave crise econômica ocasionada pela pandemia no ano anterior.

Chegamos ao final de 2021 fortalecidos, com uma posição econômico-financeira sólida, e forte expectativa de crescimento para o próximo ano, tendo em vista novos contratos assinados e os sinais de recuperação dos setores onde a Companhia atua.

2 Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício	21
Ativos e passivos financeiros.....	23
Ativos e passivos não-financeiros.....	27
Patrimônio líquido	30

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Resultado do exercício**2.1(a) Receita operacional líquida**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Vendas brutas de produtos e serviços				
Prestação de serviços	94.284	73.373	94.284	73.373
Impostos sobre vendas	(12.111)	(9.052)	(12.111)	(9.052)
Devoluções e Abatimentos	(38)	(3)	(38)	(3)
Receita líquida	<u>82.135</u>	<u>64.318</u>	<u>82.135</u>	<u>64.318</u>

2.1(b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Despesa de benefícios a empregados	35.989	29.572	35.989	29.572
Serviços de terceiros	26.677	26.968	26.677	26.986
Depreciação e amortização	1.707	1.905	1.707	1.906
Despesa com Veículos	2.106	1.593	2.106	1.593
Despesa Tributária	281	278	281	278
Outras despesas (receitas)	105	(14.965)	872	(14.587)
	<u>66.865</u>	<u>45.351</u>	<u>67.632</u>	<u>45.748</u>
Custo das vendas	52.755	46.347	52.755	46.347
Despesas administrativas	16.694	16.122	16.797	16.146
Outras despesas (receitas)	(2.584)	(17.118)	(1.920)	(16.745)
	<u>66.865</u>	<u>45.351</u>	<u>67.632</u>	<u>45.748</u>

Na linha de “Outras Receitas”, no resultado de 2020, houve o lançamento da receita (R\$ 19.918) decorrente de indenização por danos emergentes no Processo nº 0002331-97.2011.4.02.5101 contra o DNIT - Departamento de Infraestrutura de Transporte, cuja decisão transitou em julgado em maio de 2020.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.1(c) Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Receita financeira				
Rendimentos de aplicações financeiras	603	480	2.694	2.211
Rendimento de juros	319	662	319	662
Variações monetárias ativas	65	468	65	468
Variações cambiais ativas	2.914	5.468	2.914	5.468
Total da receita financeira	3.901	7.078	5.992	8.809
Despesa financeira				
Variações monetárias passivas	(37)	(131)	(37)	(131)
Variações cambiais passivas	(2.088)	(3.323)	(2.143)	(3.302)
Despesas com juros	(60)	(724)	(60)	(845)
Despesas com juros de arrendamento (CPC 06)	(88)	(121)	(88)	(121)
Despesas bancárias	(138)	(140)	(228)	(231)
Total da despesa financeira	(2.411)	(4.439)	(2.556)	(4.630)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	1.490	2.639	3.436	4.179

2.1(d) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	17.918	22.728	17.939	22.749
Imposto calculado com base em alíquota legal	6.092	7.728	6.099	7.735
Resultados de controladas por equivalência patrimonial	(394)	(381)		
Despesas (receitas) não tributáveis		(5.348)		(5.348)
Efeito de diferenças temporárias para os quais nenhum imposto diferido foi anteriormente reconhecido	(1.574)	(371)	(1.955)	(739)
Encargo fiscal	4.124	1.628	4.144	1.648
Despesa com IR e CS corrente	5.431	401	5.451	421
Despesa (receita) com IR e CS diferido	(1.307)	1.227	(1.307)	1.227
	4.124	1.628	4.144	1.648

Os saldos patrimoniais de tributos diferidos estão apresentados na Nota 2.3(d).

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Ativos e passivos financeiros**2.2(a) Caixa e equivalentes**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários				
No país	5.636	5.431	5.876	5.433
No exterior	526	320	3.007	2.771
Caixa e equivalentes de caixa	<u>6.162</u>	<u>5.751</u>	<u>8.883</u>	<u>8.204</u>

Em caixa e depósitos bancários são mantidos recursos destinados ao fluxo de caixa operacional de curtíssimo prazo, com remuneração média de 2% do CDI em aplicações automáticas mantidas no Brasil.

2.2(b) Contas a receber

O quadro abaixo demonstra os valores que a Companhia tem a receber oriundos dos contratos com clientes, considerando os serviços faturados e os serviços medidos até a data de Balanço:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Contas a receber de clientes				
No país	32.041	28.885	32.041	28.885
Menos: provisão para impairment de contas a receber de clientes	(7.777)	(9.129)	(7.777)	(9.129)
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>24.264</u>	<u>19.756</u>	<u>24.264</u>	<u>19.756</u>
Circulante	17.049	10.706	17.049	10.706
Não circulante	7.215	9.050	7.215	9.050
	<u>24.264</u>	<u>19.756</u>	<u>24.264</u>	<u>19.756</u>

O montante da perda por “impairment” de R\$ 7.777 em 2021 (2020 - R\$ 9.129) é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros, considerando a expectativa de recebimento da Administração.

Em 31 de dezembro de 2021, contas a receber de clientes no total de R\$ 7.777 (em 31 de dezembro de 2020 - R\$ 9.129) estavam “impaired” e provisionadas, considerando a metodologia de perdas esperadas e o efeito do dinheiro no tempo para os recebíveis com expectativa de recebimento em longo prazo. Os valores em atraso estão sendo cobrados pela Administração da Companhia,

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

segundo a qual uma parcela deve ser recuperada durante os próximos anos, considerando que a maior parte desses clientes são entidades integrantes da Administração Pública.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial em 1o de janeiro	(9.129)	(11.414)	(9.129)	(11.414)
Reversão (constituição) de provisão para impairment de contas a receber	937	2.285	937	2.285
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	415		415	
Saldo final em 31 de dezembro	<u>(7.777)</u>	<u>(9.129)</u>	<u>(7.777)</u>	<u>(9.129)</u>

Entre as ações de cobrança adotadas pela Administração, destacam-se contatos telefônicos, envio de e-mails, envio de cartas de cobrança por escrito e notificações extrajudiciais.

2.2(c) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Títulos negociados no mercado - mantidos para negociação				
Aplicações em Ações - Estados Unidos	1.051	1.241	6.925	2.440
Aplicações em Renda Fixa - Brasil	18.715	27.550	22.495	31.233
	19.766	28.791	29.420	33.673
Menos parcela não circulante	<u>(1.051)</u>	<u>(1.241)</u>	<u>(6.925)</u>	<u>(2.440)</u>
Parcela Circulante	<u>18.715</u>	<u>27.550</u>	<u>22.495</u>	<u>31.233</u>

2.2(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Aplicações em títulos de dívida (USD) com juros fixos variando de 3,2% a 12% e datas de vencimento entre dezembro de 2021 e janeiro de 2030 (2020 - 3,2% a 12% e vencimento entre janeiro de 2021 e janeiro de 2030)	11.119	10.347	25.112	27.379
	11.119	10.347	25.112	27.379
Menos parcela não circulante	<u>(11.119)</u>	<u>(10.347)</u>	<u>(25.112)</u>	<u>(22.662)</u>
Parcela circulante	<u></u>	<u></u>	<u></u>	<u>4.717</u>

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1o de janeiro	10.347	8.678	27.379	22.334
Diferenças cambiais	845	1.887	2.103	6.166
Adições e (Alienações)	2	620	(3.471)	(1.754)
Reclassificações de/(para) Ativo Financeiro a Valor Justo por meio do Resultado	189	(1.240)	189	582
Transferência de ganhos (perdas), líquidos, para o patrimônio líquido	(264)	402	(1.088)	51
Em 31 de dezembro	11.119	10.347	25.112	27.379
Menos: parcela não circulante	(11.119)	(10.347)	(25.112)	(22.662)
Parcela circulante				4.717

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Reais	-	-	-	-
Dólares americanos	11.119	10.347	25.112	27.379
	11.119	10.347	25.112	27.379

A Companhia adota como modelo de negócios a manutenção das aplicações para obtenção de fluxo de caixa e venda, considerando a expectativa de lucro de sua carteira de ativos.

2.2(e) Passivos de arrendamento

A Companhia possui 6 contratos de arrendamentos em 31 de dezembro de 2021 (2020 - 9 contratos), sendo todos contratos de aluguéis de imóveis (em 2020, 8 contratos de aluguéis de imóveis e 1 contrato de leasing de hardware), reconhecidos em seu balanço patrimonial.

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos do ativo de direito de uso é evidenciada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo inicial	1.494	2.776	1.494	2.776
Adição por novos contratos	3.045	172	3.045	172
Despesa de amortização	(1.270)	(1.454)	(1.270)	(1.454)
Saldo dos ativos de direito de uso	3.269	1.494	3.269	1.494

Abaixo, a composição do ativo de direito de uso e os saldos do passivo de arrendamento:

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Ativo de direito de uso				
Edificações	3.269	1.372	3.269	1.372
Hardware		122		122
	3.269	1.494	3.269	1.494
Passivos de arrendamento				
Circulante	1.160	1.533	1.160	1.533
Não circulante	2.032	34	2.032	34
	3.192	1.567	3.192	1.567

Passivos de arrendamento

A movimentação de saldos dos passivos de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldo em inicial	1.567	2.847	1.567	2.847
Juros provisionados	34	127	34	127
Adição por novos contratos		144		144
Ajustes por remensuração	3.112		3.112	
Pagamentos	(1.521)	(1.551)	(1.521)	(1.551)
Saldo dos passivos de arrendamento	3.192	1.567	3.192	1.567

O cronograma de pagamentos dos passivos de arrendamento está assim indicado:

Vencimento das prestações	2021	2020
Menos de 1 ano	1.160	1.533
Entre 1 e 2 anos	2.032	34
Saldo dos passivos de arrendamento	3.192	1.567

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Ativos e passivos não financeiros**2.3(a) Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
IRPJ e CSLL		60	1	60
PIS e COFINS	97	1.454	97	1.454
IRRF	50	990	50	997
Outros	2	278	531	769
	<u>149</u>	<u>2.782</u>	<u>679</u>	<u>3.280</u>

2.3(b) Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários a Pagar	1.578	1.224	1.578	1.224
Provisão de Férias e 13º Salário	2.879	2.364	2.879	2.364
Encargos a Recolher	680	551	680	551
Outros	94	58	94	58
	<u>5.231</u>	<u>4.197</u>	<u>5.231</u>	<u>4.197</u>

2.3(c) Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
PIS / COFINS	2.276	2.962	2.276	2.962
ISS	1.212	1.030	1.212	1.030
IRPJ/CSLL	2.136		2.138	1
Outros	773	598	773	598
	<u>6.397</u>	<u>4.590</u>	<u>6.399</u>	<u>4.591</u>

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Parcelas não recebidas em contratos de longo prazo (i)	(2.061)	(2.046)	(2.061)	(2.046)
Variação Cambial	387	108	387	108
Provisão para perdas sobre créditos de clientes do setor privado		876		876
Outras provisões	335	(1.583)	335	(1.583)
Ganhos de valor justo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes	(25)	(367)	(25)	(367)
Variação cambial de investimento no exterior	(4.959)	(4.421)	(4.959)	(4.421)
	(6.323)	(7.433)	(6.323)	(7.433)

A seguir, a movimentação dos créditos fiscais diferidos nos períodos:

	Ativos Financeiros *	Perdas por impairment	Parcelas não recebidas em contratos delongo prazo	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1o de janeiro de 2021		876		108	231	1.215
Creditado (debitado) à demonstração do resultado		(876)		279	104	(493)
Em 31 de dezembro de 2021	-	-	-	387	335	722
	Ativos Financeiros *	Perdas por impairment	Parcelas não recebidas em contratos delongo prazo	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Passivo de imposto diferido						
Em 1o de janeiro de 2021	(4.788)		(2.046)		(1.814)	(8.648)
Creditado (Debitado) à demonstração do resultado			(15)		1.814	1.799
Creditado (Debitado) aos outros resultados abrangentes	(196)					(196)
Em 31 de dezembro de 2021	(4.984)	-	(2.061)	-		(7.045)
Passivo de imposto diferido, posição líquida						
Em 31 de dezembro de 2021	(4.984)	-	(2.061)	387	335	(6.323)

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2020 (comparativo)

	Ativos Financeiros *	Perdas por impairment	Parcelas não recebidas em contratos delongos prazo	Variações Cambiais	Outras provisões	Total
Ativo de imposto diferido						
Em 1o de janeiro de 2020		876		836	261	1.973
Creditado (debitado) à demonstração do resultado				(591)	(30)	(621)
Creditado (debitado) diretamente ao patrimônio				(137)		(137)
Em 31 de dezembro de 2020	-	876	-	108	231	1.215
Passivo de imposto diferido						
Em 1o de janeiro de 2020	(3.089)		(1.713)		(1.814)	(6.616)
Debitado (Creditado) à demonstração do resultado			(333)			(333)
Debitado (Creditado) aos outros resultados abrangentes	(1.699)					(1.699)
Em 31 de dezembro de 2020	(4.788)	-	(2.046)	-	(1.814)	(8.648)
Passivo de imposto diferido, posição líquida em 31 de dezembro de 2020	(4.788)	876	(2.046)	108	(1.583)	(7.433)

2.3(e) Investimento

	Controladora	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Investimento em controladas		
Sondotécnica Participações LTDA	3.764	3.691
Sondotécnica International Co.	23.021	21.087
	<u>26.785</u>	<u>24.778</u>

Os investimentos relevantes em controladas (principais informações financeiras abaixo) são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme percentuais a seguir:

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International
Em 31 de dezembro de 2021		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,52%	100,00%
Total de ativos	3.834	23.115
Total de passivos	52	93
Patrimônio líquido	3.782	23.022
Lucro líquido (prejuízo)	89	1.126
Em 31 de dezembro de 2020		
Percentual de participação da Companhia na controlada	99,31%	100,00%
Total de ativos	3.694	21.174
Total de passivos	1	87
Patrimônio líquido	3.693	21.087
Lucro líquido (prejuízo)	54	1.047

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, a movimentação do valor do investimento:

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2020	3.656	15.199	18.855
Participação nos lucros de controladas e coligadas	35	1.087	1.122
Variações cambiais		4.374	4.374
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		427	427
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>3.691</u>	<u>21.087</u>	<u>24.778</u>

	Sondotécnica Participações	Sondotécnica International	Total
Saldo em 1o de janeiro de 2021	3.691	21.087	24.778
Participação nos lucros de controladas e coligadas	66	1.092	1.158
Variações cambiais		1.581	1.581
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas		(739)	(739)
Aquisição de cotas	7		7
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>3.764</u>	<u>23.021</u>	<u>26.785</u>

2.4 Patrimônio líquido**2.4(a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado está representado por 856.000 ações ordinárias, 784.600 ações preferenciais classe “A” e 817.300 preferenciais classe “B”, todas sem valor nominal. As ações do capital social foram convertidas em abril de 2007 pelo fator de conversão de 1/5.000. As ações preferenciais não asseguram direito de voto e são inconversíveis em ações ordinárias.

Classe de Ações	Quantidade			
	Código	Total	em Tesouraria	em Circulação
Ações Ordinárias (ON)	SOND3	856.000	-	856.000
Ações Preferenciais Classe A (PA)	SOND5	784.600	21.400	763.200
Ações Preferenciais Classe B (PB)	SOND6	817.300	5.300	812.000
Total		2.457.900	26.700	2.431.200

2.4(b) Ações em tesouraria

Não houve movimentação de ações em tesouraria no período. A Companhia mantém em tesouraria 26.700 ações ao custo médio de R\$ 39,24 (trinta e nove reais e vinte e quatro centavos) por ação no montante total de R\$ 1.048.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

2.4(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à variação cambial do investimento mantido na subsidiária no exterior, Sondotécnica International Co. (Nota 2.3 (d)), assim como ao valor justo dos ativos financeiros avaliados por meio de outros resultados abrangentes mantidos pela Companhia, conforme Nota 2.2 (e).

2.4(d) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

2.4(e) Dividendos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia, entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido.

2.4(f) Lucro por ação básico e diluído

Os resultados por ação (básico e diluído) foram calculados com base nos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, conforme detalhado abaixo.

	Controladora	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Resultado Líquido	13.794	21.100
Quantidade média ponderada de ações		
Líquida de ações em tesouraria	2.431	2.431
Lucro por ações	5,67421	8,67956

3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras e performance da Companhia.

Estimativas críticas e julgamentos	33
Gestão de riscos.....	33
Estimativa de valor justo	35

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas críticas e julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão complementadas abaixo.

3.1(a) Provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico do cliente, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 2.2(b).

3.2 Gestão de risco

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderências aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados, que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e o monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de moeda
- Risco do valor justo de ativos
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

3.2(a) Risco de mercado e análise de sensibilidade**3.2(b) Risco de moeda**

A Companhia mantém operações em moeda estrangeira referentes a aplicações financeiras, conforme divulgado em notas explicativas, que estão sujeitas a exposição de riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio (dólar) pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A Companhia não realizou contratos derivativos para proteger a exposição cambial.

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Saldos em R\$ de instrumentos atrelados a moeda estrangeira				
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	526	320	3.007	2.771
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.051	1.241	6.925	2.440
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11.119	10.347	25.112	27.379
	<u>12.696</u>	<u>11.908</u>	<u>35.044</u>	<u>32.590</u>
Exposição líquida (*)	<u>12.696</u>	<u>11.908</u>	<u>35.044</u>	<u>32.590</u>

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao real sobre os saldos de aplicações financeiras denominados nesta moeda.

Para o cenário I foi considerado um aumento de 5% sobre a cotação de R\$ 5,5805 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2021, sendo este cenário considerado o mais provável.

No cenário II foi considerada uma redução de 5% sobre a cotação de R\$ 5,5805 por US\$ 1,00 para 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	Exercício findo em 31 de dezembro de 2021		Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	
	Cenário I - aumento de 5%	Cenário II - redução de 5%	Cenário I - aumento de 5%	Cenário II - redução de 5%
Exposição cambial líquida (indexada ao USD)	12.696	12.696	35.044	35.044
Taxa do US\$ em 31 de dezembro de 2021	5,5805	5,5805	5,5805	5,5805
Taxa cambial estimada conforme cenário de stress	5,8595	5,3015	5,8595	5,3015
Diferença entre as taxas	0,2790	-0,2790	0,2790	-0,2790
Ganho (perda)	<u>635</u>	<u>(635)</u>	<u>1.752</u>	<u>(1.752)</u>

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

3.2(c) Risco do valor justo de ativos

Risco de que um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar e instrumentos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

3.2(d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente, ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito corresponde ao valor contábil das contas a receber de clientes, demonstrado na nota explicativa 2.2 (b). Quanto ao risco de aplicação de recursos, o valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras, conforme apresentado em notas explicativas.

O risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

3.2(e) Risco de liquidez e Gestão de Capital

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista, ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento rigoroso, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o tempestivo cumprimento de suas obrigações.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o ativo circulante da Companhia excedeu o passivo circulante em R\$ 22.793 na controladora e R\$ 29.677 no consolidado (2020 – R\$ 29.298 e R\$ 40.565, respectivamente).

3.3 Estimativa de valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Os demais instrumentos financeiros, sendo os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, representado por títulos para negociação (Nota 2.2.c) e os ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 2.2.d) são categorizados no Nível 1, em que os preços são cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço.

4 Itens não reconhecidos

Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Contingências – perdas possíveis não provisionadas	37
Contingências – ganho provável.....	37

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

4.1 Contingências – perdas possíveis não provisionadas

A administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, entende que o saldo de R\$ 986, na controladora e consolidado (2020 - R\$ 680) é suficiente para cobrir as perdas prováveis com as ações judiciais e administrativas em andamento.

4.2 Contingências ativas – ganho provável

Dentre as causas ativas com ganho provável, destacam-se **i)** o valor em execução (iniciada em maio de 2020) referente ao pagamento dos juros devidos, reembolso de custas e despesas processuais (R\$ 11.067) relativos ao Processo 0002331-97.2011.4.02.5101, contra o Departamento de Infraestrutura de Transporte (DNIT) e **ii)** ação de cobrança (Processo 0214628-07.2020.8.19.0001) ajuizada contra o Instituto Estadual do Ambiente - INEA, relativa a créditos inadimplidos no âmbito do contrato nº 70/2012/INEA/DIRAM, com sentença parcialmente proferida em 29/06/2021, determinando o pagamento de R\$3.778, a qual aguarda confirmação em segunda instância.

5 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

Os itens abrangidos nesta seção são:

Ativos dados em garantia	39
Partes relacionadas	39
Principais políticas contábeis	40
Seguros	45

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

5.1 Ativos dados em garantia

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Não circulante				
Depósitos Judiciais	1.020	1.348	1.020	1.348
	<u>1.020</u>	<u>1.348</u>	<u>1.020</u>	<u>1.348</u>

5.2 Partes relacionadas

Compras de produtos e serviços

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.061	1.044
Arrendamento Mercantil		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	1.130	1.130
	<u>2.191</u>	<u>2.174</u>

Serviços contratados prestados por entidade controlada pelo pessoal-chave da administração, com base em termos e condições normais de mercado.

Arrendamento Mercantil pago a entidade controlada por pessoal-chave da administração relativo aos aluguéis dos escritórios da sede da Companhia no Rio de Janeiro e da Filial em São Paulo, de acordo com os preços praticados pelo mercado

Remuneração do pessoal-chave da administração

	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Salários, benefícios e encargos sociais	1.985	1.780
Benefícios de rescisão	Não possui	Não possui
Benefícios pós-emprego	Não possui	Não possui
Outros benefícios de longo prazo	Não possui	Não possui
Pagamento com base em ações	Não possui	Não possui

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. Anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global mensal da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Saldos do fim do exercício, devidos a partes relacionadas

	Arrendamento Mercantil		Salários e Encargos a Pagar		Dividendos a pagar	
	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Diretores e Conselho de Administração			202	213	1.804	2.704
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	559	1.256			286	429
	<u>559</u>	<u>1.256</u>	<u>202</u>	<u>213</u>	<u>2.090</u>	<u>3.133</u>
Circulante	559	1.256	202	213	2.090	3.133
Não Circulante	<u>559</u>	<u>1.256</u>	<u>202</u>	<u>213</u>	<u>2.090</u>	<u>3.133</u>

5.3 Principais políticas contábeis**5.3(a) Apresentação das demonstrações financeiras****Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras da controlada com operação no exterior são convertidas para Reais (R\$) de acordo com as diretrizes do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações financeiras.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e resultado consolidado, constantes nas informações consolidadas, preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas informações individuais preparadas de

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Deste modo, a Companhia optou por apresentar estas informações individuais e consolidadas em um único conjunto.

As informações das investidas estão relacionadas na tabela a seguir, cujos exercícios sociais são coincidentes em relação ao da controladora:

Empresas	Participação - %	
	31/12/2021	31/12/2020
Sondotécnica Internacional Co.	100	100
Sondotécnica Participações Ltda.	99.52	99.31

5.3(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Negócio em Conjunto	Percentual
Consórcio SGP	50,75%
Consórcio PSG	33%
Consórcio Sondotécnica-Quanta-Engevix	45%
Consórcio Sondotécnica-Cobrape-CH2M	42%
Consórcio BR 101	20%
Consórcio Grupo Consultor 5	25%
Consórcio PCE – Sondotécnica (PCE)	50%
Consórcio PCE Sondotécnica (VLT)	50%
Consórcio Integração MT-Planservi/Sondotécnica	50%
Consórcio GSPV Linha 9	35%
Consórcio GSPV Linha 13	35%
Consórcio Supereng Barragens	28%
Consórcio Gerenciador Lapa-Lip	50%
Consórcio Supervisor Proinfra	48%
Consórcio HSPE - 10	30,8%
Consórcio Sondotécnica-Engefoto	60%
Consórcio Sondotécnica/Geohidro-SG	50%
Consórcio Sondotécnica – Geohidro T2	50%
Consórcio Sondotécnica – Geohidro TN	50%
Consórcio Projetista L2	24%
Consórcio Sanear Litoral Norte	40%
Consórcio GSPV Esmeralda	35%
Consórcio Pólux-Sondotécnica-Egis	30%
Consórcio Infra SBC	52%
Consórcio SH-TL 08	50%

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

5.3(c) Dividendos Propostos

Quando aplicável, a proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório, é registrada como passivo na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar”, por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia; entretanto, nos casos aplicáveis, a parcela dos dividendos e juros sobre capital próprio superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem às demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada na rubrica “Dividendos e juros sobre o capital próprio”, no patrimônio líquido, sendo seus efeitos divulgados na Nota Explicativa nº 2.4 (e).

5.3(d) Ativos e passivos financeiros
Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes incluem:

- Títulos patrimoniais que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que a Companhia decidiu, de forma irrevogável, reconhecer nessa categoria. Esses investimentos são estratégicos e a Companhia considera essa classificação como sendo mais relevante.
- Títulos de dívida, nos quais os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios da Companhia é atingido por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais e da venda de ativos financeiros.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- **Custo amortizado** - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes** - os ativos que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda dos ativos financeiros quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Mudanças no valor contábil são registradas em outros resultados abrangentes, exceto pelo reconhecimento dos ganhos ou perdas por impairment, receita com juros e ganhos e perdas cambiais, os quais são reconhecidos na demonstração do resultado. Quando o ativo financeiro é baixado, os ganhos ou perdas cumulativos que haviam sido reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados do patrimônio líquido para o resultado e reconhecidos em outros ganhos/(perdas). As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados em outros ganhos/(perdas) e as despesas de impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- **Valor justo por meio do resultado** - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

Instrumentos patrimoniais

A Companhia subsequentemente mensura, ao valor justo, todos os investimentos patrimoniais. Quando a administração da Companhia escolher apresentar, ao valor justo, os ganhos e perdas com investimentos patrimoniais em outros resultados abrangentes, não haverá reclassificação subsequente dos ganhos e perdas ao valor justo para o resultado após a baixa do investimento. Os dividendos

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

desses investimentos continuam a ser reconhecidos, no resultado, como outras receitas quando o direito da Companhia receber pagamentos é estabelecido.

As variações no valor justo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidas em outros ganhos/(perdas) na demonstração do resultado quando aplicável. As perdas por impairment (e a reversão dessas perdas) em investimentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não têm uma divulgação separada das outras mudanças no valor justo.

Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia faz uma avaliação individual, por cliente, dos recebíveis em aberto em cada período de reporte, levando em consideração a natureza do cliente (público ou privado) e demais características (garantias reais, por exemplo) para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito.

5.3(e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O ativo imobilizado, intangível, outros ativos não circulantes e os ativos circulantes relevantes são revisados anualmente com o objetivo de verificar a existência de indício de perdas não recuperáveis. A administração efetuou análise de seus ativos conforme CPC 01 e constatou que não há indicadores de desvalorização dos seus ativos.

5.3(f) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legais ou construtivas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia. O fundamento e a natureza das provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais estão descritos na Nota 4.1.

5.3(g) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes são apurados dentro dos critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente:

Impostos correntes

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente são calculados com base no lucro real nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base em saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o Imposto de Renda e de 9% para a Contribuição Social.

5.4 Seguros

A política adotada pela Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado em montante que considera satisfatório face aos riscos envolvidos. Montantes contratados e vigentes em 31 de dezembro de 2021:

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos Auditores Independentes da Companhia.

Ativo Segurado	Modalidades	Moeda	Valor Segurado
Imobilizado	Incêndio	R\$	3.755
Imobilizado	Veículos	R\$	1.196
Responsabilidade Civil	D&O	R\$	5.000

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2021**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de administração

Fabio Bergman
Presidente
CPF 082.820.237-01

Daniel Bergman
Conselheiro
CPF 055.268.477-56

Sheila Bergman
Conselheira
CPF 349.490.977-68

Diretoria

Fabio Bergman
Presidente
CPF 082.820.237-01

Homero Valle de Menezes Cortes
Diretor
CPF 241.098.357-04

Luiz Antonio M. Sant'Anna
Diretor
CPF 335.452.437-53

José Antonio Mazzoco
Diretor
CPF 694.078.608-25

André Dias de Souza
Diretor
CPF 355.030.888-40

Rosicléia Kidine Coelho
Contadora CRC RJ-083304/O-0
CPF 954.567.087-87